Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A COMPREENSÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NANCYELEN DE CASSIA DA SILVA LISBOA
Autores: ÂNGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A tuberculose (TB) ainda é uma doença que apresenta um grande fator social para a população e mostra-se como um problema de saúde mundialmente conhecido e afetado. Entre as doenças infecciosas a tuberculose mantém-se como segunda causa entre as mortes e é responsável por 8,6 milhões de casos com 1,3 milhão de mortes associadas à doença. O tratamento diretamente observado (TDO) influencia diretamente a atuação dos profissionais envolvidos com a Estratégia Saúde da Família (ESF) e, em especial, o agente comunitário de saúde (ACS), principalmente na execução da vigilância. O ACS é o profissional designado para aumentar o vínculo de pacientes e comunidade com a Unidade Básica de Saúde (UBS) e além da supervisão do tratamento, cabe ao ACS outras ações como: identificar pacientes sintomáticos respiratórios nos domicílios e comunidade; encaminhar casos suspeitos às UBS; confirmar se os contatos foram avaliados e examinados; encaminhar os contatos à UBS para consulta, diagnóstico e tratamento quando necessários; preencher a ficha de acompanhamento do TDO; rastreiro dos contatos e realizar busca ativa de faltosos e daqueles que abandonarem o tratamento. O objetivo da pesquisa é identificar qual a compreensão de ACS acerca da tuberculose concernente a sua fisiopatologia, sintomas, medicação e acompanhamento da doença. Trata-se de um relato de experiencia onde foi realizada, por alunos de enfermagem, uma capacitação em saúde voltada a tuberculose. A capacitação foi desenvolvida com 11 ACS de uma ESF localizada em Belém e em um primeiro momento abriu-se a discussão para que os ACS falassem qual a sua compreensão sobre o tema proposto e posteriormente foi realizada uma palestra sobre a tuberculose. Obtêm-se como resultado da experiencia que os ACS mostraram grande interesse pelo tema e através dos seus relatos demonstrou-se que eles não tinham conhecimento sobre os tipos de tuberculose extrapulmonar, bem como não saber como proceder no caso de tuberculose multirresistente. Outro ponto importante é que os ACS da unidade apresentam grande dificuldade em acompanhar o paciente pois não há recursos disponíveis para a sua locomoção até a residência do paciente e através da fala de alguns profissionais não há educação continuada acerca da tuberculose e a falta de conhecimento influencia na assistência dos agentes. Conclui-se que há uma carência relacionada ao conhecimento dos ACS visto que a capacitação profissional não está incorporada na rotina dos profissionais da unidade.